

Cynometra L.

Luciano Paganucci de Queiroz

Universidade Estadual de Feira de Santana; luciano.paganucci@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cynometra*, *Cynometra bauhiniifolia*, *Cynometra cerebriformis*, *Cynometra crassifolia*, *Cynometra cuneata*, *Cynometra duckei*, *Cynometra hostmanniana*, *Cynometra longicuspis*, *Cynometra longifolia*, *Cynometra macrocarpa*, *Cynometra marginata*, *Cynometra marleneae*, *Cynometra parvifolia*, *Cynometra spruceana*, *Cynometra stenopetala*.

COMO CITAR

Queiroz, L.P. 2020. *Cynometra* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78657>.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos, inermes, geralmente com ramos jovens pendentes; ramos com gemas peroladas, revestidas por escamas imbricadas. **Estípulas** laterais, livres, lineares. **Folhas** dísticas ou espiraladas, bifolioladas (unifolioladas ou paripinadas com 2–16 pares de foliolos)*, pecioladas, geralmente com o pecíolo (ou a raque)* terminando em um prolongamento filiforme; **foliolos** peciolulados ou falsamente sésseis (aparentando sésseis por causa da base da lâmina decurrente), coriáceos a cartáceos, base oblíqua, nervura principal reta ou curva, geralmente assimétrica, raramente simétrica, geralmente glabros, ocasionalmente esparsamente pubescentes na face abaxial, nectários extraflorais geralmente presentes em posição submarginal na face abaxial próximo à base, geralmente enegrecidos. **Inflorescência** racemos curtos, axilares, isoladas ou fasciculadas (ramifloros ou califloros)*, estrobiliformes quando jovens devido às brácteas escamiformes inbricadas (a inflorescência jovem portanto globosa, elipsóide, cônica ou ovoide); bractéolas 2, opostas ou subopostas, geralmente na metade basal do pedíleo. **Flores** actinomorfas, perigínas, hipanto curto-campanulado (ou tubular e alongado)*; **sépalas** 4 (5)*, imbricadas no botão, reflexas na antese, sendo uma mais larga do que as demais; **pétalas** 5, iguais, imbricadas no botão (a pétala adaxial a mais interna); **estames** 10 (ou muitos)*, levemente conatos na base (ou livres)*, anteras homomórficas; **gineceu** séssil ou curtamente estipitado, inserido no fundo do estame ou levemente excêntrico, ovário geralmente pubescente, 2-ovulado, estilete glabro, inserção excêntrica no ápice do ovário, estigma truncado ou capitado. **Fruto** drupoide, pericarpo lignificado ou carnoso, geralmente arqueado, raramente reto, globoso, ovoide, piriforme ou reniforme, lateralmente levemente compresso ou não, superfície leve a fortemente rugosa ou verrucosa, glabra ou glabrescente, raramente velutina. **Semente** 1.

* variação não observada em espécies brasileiras.

COMENTÁRIO

Cynometra tem distribuição pantropical e possui 113 espécies em sua circunscrição atual, o que inclui as espécies até recentemente classificadas no gênero *Maniltoa* Scheff., recentemente sinonimizado a *Cynometra* (Radosavljevic 2019). Todas as espécies brasileiras tem folhas bifolioladas e frutos indeiscentes e tem distribuição restrita à região Amazônica. A taxonomia das espécies brasileiras é complexa. A maioria das espécies é mal conhecida, frequentemente por poucas coletas, e às vezes incompleta (faltando dados de flores ou frutos).

A maioria das espécies amazônicas de *Cynometra* ocorre em florestas inundáveis (igapós) e os frutos lenhosos tem dispersão hidrocórica. *Cynometra bauhiniifolia* tem frutos carnosos o que sugere uma dispersão por animais. Duas áreas concentram espécies endêmicas restritas, a região da bacia do rio Negro (estado do Amazonas) e a do rio Trombetas (estado do Pará), que podem representar áreas de especiação recente.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies de *Cynometra* do Brasil

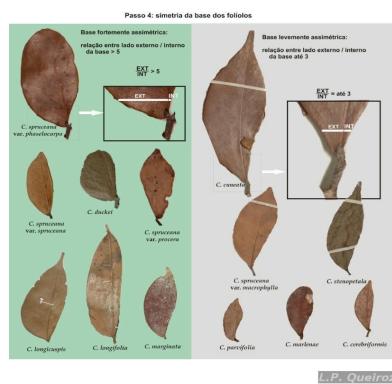
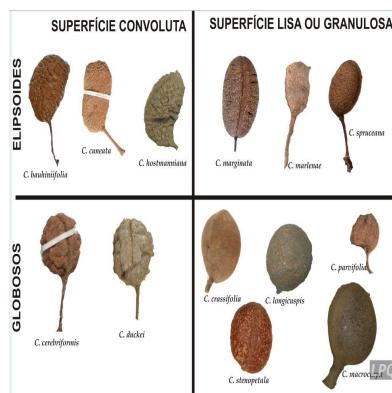
1. Folíolos equiláteros, com nervura principal simétrica dividindo o folíolo em duas porções ± iguais *C. hostmanniana*
1. Folíolos inequiláteros, com nervura principal assimétrica, as duas porções do limbo claramente desiguais 2
2. Duas ou três nervuras laterais basais robustas e ± flabeladas simulando uma venação palminérvea 3
2. Venação claramente peninérvea, sem nervuras laterais basais diferenciadas..... 4
3. Folíolos sésseis, sem peciolulos, com ápice obtuso ou arredondado e adicionlamente emarginado; racemos 3–5-fasciculados por axila, 1–5,5 cm compr. *C. bauhiniifolia*
3. Folíolos curtamente peciolulados (peciolulo ca. 1 mm compr.) com ápice acuminado; racemo isolado na axila, até 0,5 cm compr. *C. crassifolia*
4. Base fortemente assimétrica, o lado interno cuneado e o lado externo amplamente obtuso, arredondado, amplamente truncado ou levemente cordado, o lado externo da base pelo menos 5× maior do que o interno 5
4. Base simétrica ou levemente assimétrica, o lado interno cuneado e o lado externo longamente atenuado e cuneado ou estreitamente obtuso, tornando-se trucando ou subcordado apenas muito próximo da base, os lados interno e externo até 3× maior do que o interno 11
5. Folíolos obovais ou oblanceolados com ápice obuso a arredondado e retuso, não acuminado 6
5. Folíolos com ápice agudo a acuminado, oblongos a lanceolados, se obovais ou oblanceolados o ápice é acuminado 7
6. Folíolos 0,7–1,8 (2,5) cm compr.; fruto globoso com superfície convoluta ... *C. duckei*
6. Folíolos 3–7 cm compr.; fruto elipsoide com superfície granulada *C. spruceana* var. *phaselocarpa*
7. Folíolos claramente peciolulados (peciolulo 1–2 mm compr.) *C. longicuspis*
7. Folíolos sésseis a subsésseis (peciolulo até 0,5 mm compr.) 8
8. Folíolos oblongos, 9,5–13 cm compr., ápice claramente acuminado (acúmen linear ca. 10 mm compr.) *C. longifolia*
8. Folíolos elípticos a obovais ou oblanceolados com ápice curtamente

- acuminado (acúmen deltoide, 3–6 mm compr.) 9
9. Folíolos cartáceos com margem plana e frequentemente ondulada; fruto elipsoide *C. marginata*
9. Folíolos coriáceos com margem levemente revoluta, não ondulada; fruto globoso 10
10. Folíolos elíptico a oblongo-lanceolados, 3,5–5 cm compr. *C. spruceana* var. *spruceana*
10. Folíolos obovais a oboval-oblidos, 5–8,5 cm compr. *C. spruceana* var. *procera*
11. Ápice dos folíolos acuminados, acúmen 8–12 mm compr. 12
11. Ápice dos folíolos, arredondado, obtuso, agudo, geralmente não acuminados, se acuminados o acúmen até 4 mm compr. 14
12. Folíolos com base quase simétrica, cuneada dos dois lados da base; racemo 2–3,5 cm compr. *C. cuneata*
12. Folíolos com base assimétrica, o lado interno da base cuneado e o externo arredondado; acumen 4–8 mm compr.; racemo 3,5–5,5 cm compr. 13
13. Racemo com eixo velutino; pétalas lanceoladas até 3 x 1 mm *C. stenopetala*
13. Racemo com eixo piloso; pétalas obovais 6–9 x 3–5 mm *C. spruceana* var. *macrophylla*
14. Folíolos 1 a 2,5 cm compr. *C. parvifolia*
14. Folíolos maiores, algumas das folhas do ramo com pelo menos 3 cm compr. 15
15. Folíolos obovais com ápice obtuso a arredondado; fruto elipsoide com superfície granulosa *C. marlenae*
15. Folíolos elípticos a lanceolados, ápice agudo a curtamente acuminado; fruto globoso com superfície convoluta *C. cerebriformis*

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cynometra L.*

Figura 2: *Cynometra L.*Figura 3: *Cynometra L.*Figura 4: *Cynometra L.*

BIBLIOGRAFIA

Dwyer, J.D. 1958. The new world species of *Cynometra*. *Ann. Missouri Bot. Gard.* 45(4): 313–345.

Radosavljevic, A. 2019. The rise of *Cynometra* (Leguminosae) and the fall of *Maniltoa*: a generic re-circumscription and the addition of 4 new species. *PhytoKeys* 127: 1–37.

Tavares, A.S. 1987. *Revisão taxonômica do gênero Cynometra Linnaeus (Caesalpiniaceae) da Amazônia*. Tese Dr., Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

Cynometra bauhiniifolia Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cynometra bauhiniifolia*, *Cynometra bauhiniifolia* var. *bauhiniifolia*.

DESCRIÇÃO

Folha: simetria da base dos folíolo(s) muito assimétrica(s); peciólulo(s) ausente(s) (folíolo(s) séssil(eis)); **base do lado(s) externo(s)** dos folíolo(s) arredondado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** arredondado(s); **nervura(s) principal do folíolo(s)** excêntrica(s) e assimétrica(s); **venação dos folíolo(s)** 2 - 3 nervura(s) secundária(s) basal(ais) flabelada(s) (venação sub palmada(s)). **Fruto:** forma do fruto(s) elipsóide; **superfície(s) do fruto(s)** convoluta(s) ou rugulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., MG (MG017924)

A. Ducke, s.n., RB, 10994,  (RB00141853), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cynometra bauhiniifolia* Benth.



Figura 2: *Cynometra bauhiniifolia* Benth.



Figura 3: *Cynometra bauhiniifolia* Benth.

Figura 4: *Cynometra bauhiniifolia* Benth.Figura 5: *Cynometra bauhiniifolia* Benth.

BIBLIOGRAFIA

Dwyer, J.D. 1958. The new world species of *Cynometra*. Ann. Missouri Bot. Gard. 45(4): 313–345.

Cynometra bauhiniifolia Benth. var. *bauhiniifolia*

Tem como sinônimo

heterotípico *Cynometra bauhiniifolia* var. *grandiflora* Dwyer
heterotípico *Cynometra microflora* R.S.Cowan

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos. **Pecíolo** 2-6 mm compr.; folíolos 1-6 x 0,5-2,5 cm, cartáceos a coriáceos, ovais a oval-lanceolados, ápice obtuso ou arredondado, base assimétrica, lado interno da base cuneado, externo arredondado, margens planas.

Racemos 1,5-6 cm compr.; pedicelo 3-6 mm compr.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 174, RB

BIBLIOGRAFIA

Dwyer, J.D. 1958. The new world species of *Cynometra*. Ann. Missouri Bot. Gard. 45(4): 313–345.

Cynometra cerebriformis Rados.

DESCRIÇÃO

Folha: simetria da base dos folíolo(s) levemente assimétrica(s); peciólulo(s) ausente(s) (folíolo(s) séssil(eis)); **base do lado(s) externo(s) dos folíolo(s)** cuneado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s) ou obtuso(s); **nervura(s) principal do folíolo(s)** excêntrica(s) e assimétrica(s); **venação dos folíolo(s)** 1 nervura(s) principal. **Fruto:** forma do fruto(s) globoso(s); **superfície(s) do fruto(s)** convoluta(s) ou rugulada(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.G. Campbell, P22338, K, (K000834584), NY, (NY01161674), Pará, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cynometra cerebriformis* Rados.

Figura 2: *Cynometra cerebriformis* Rados.Figura 3: *Cynometra cerebriformis* Rados.

Cynometra crassifolia Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: simetria da base dos folíolo(s) muito assimétrica(s); peciólulo(s) ausente(s) (folíolo(s) séssil(eis)); **base do lado(s) externo(s) dos folíolo(s)** arredondado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** longamente acuminado(s); **nervura(s) principal do folíolo(s)** excêntrica(s) e assimétrica(s); **venação dos folíolo(s)** 1 nervura(s) principal. **Fruto:** forma do fruto(s) fruto(s) não observado; **superfície(s) do fruto(s)** fruto(s) não observado.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Cynometra crassifolia foi descrita a partir de uma amostra coletada no Brasil, provavelmente por Alexandre Rodrigues Ferreira na expedição filosófica que percorreu a Amazônia no final do século XVIII. Na Flora Brasiliensis, Bentham (1870) considerou que ela poderia ser um sinônimo de *C. bauhiniifolia*. Tavares (1987) a tratou como uma espécie duvidosa enquanto Dwyer (1958) aceitou como uma espécie válida e distribuída na Amazônia Ocidental (Peru, Equador e oeste do estado brasileiro do Amazonas). Neste trabalho, *C. crassifolia* está sendo considerada como distinta de *C. bauhiniifolia* pelos folíolos peciolulados com ápice acuminado (vs. folíolos sésseis com ápice obtuso a arredondado) e racemos muito curtos, até 5 mm compr. (vs. racemos 10-55 mm compr.).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., P, (P00281348), Amazonas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Cynometra crassifolia* Benth.Figura 2: *Cynometra crassifolia* Benth.Figura 3: *Cynometra crassifolia* Benth.

Cynometra cuneata Tul.

DESCRIÇÃO

Folha: simetria da base dos folíolo(s) levemente assimétrica(s); peciólulo(s) presente(s) maior(es) que 2 mm compr.; **base do lado(s) externo(s) dos folíolo(s)** cuneado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** longamente acuminado(s); **nervura(s) principal do folíolo(s)** excêntrica(s) e assimétrica(s); **venação dos folíolo(s)** 1 nervura(s) principal. **Fruto:** forma do fruto(s) elipsóide; superfície(s) do fruto(s) convoluta(s) ou rugulada(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 1067, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

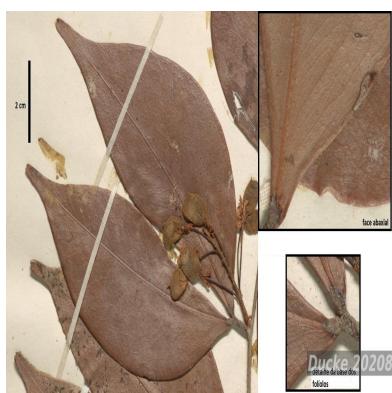


Figura 1: *Cynometra cuneata* Tul.

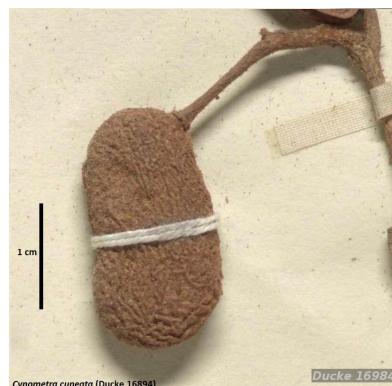


Figura 2: *Cynometra cuneata* Tul.

BIBLIOGRAFIA

Arch. Mus. Par. 4: (1844) 179. 4. (1844) 179.

Dwyer, J.D. 1958. The new world species of *Cynometra*. Ann. Missouri Bot. Gard. 45(4): 313–345.

Cynometra duckei Dwyer

DESCRIÇÃO

Folha: simetria da base dos folíolo(s) muito assimétrica(s); peciólulo(s) ausente(s) (folíolo(s) sésil(eis)); **base do lado(s) externo(s) dos folíolo(s)** truncado(s)/obtuso(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** arredondado(s)/retuso(s) ou emarginado(s); **nervura(s) principal do folíolo(s)** excêntrica(s) e assimétrica(s); **venação dos folíolo(s)** 1 nervura(s) principal. **Fruto:** forma do fruto(s) globoso(s); **superfície(s) do fruto(s)** convoluta(s) ou rugulada(s).

COMENTÁRIO

Cynometra duckei é conhecida apenas do tipo, coletado no município de Barcelos (Amazonas), de material sem flores. Assemelha-se a *C. spruceana* var. *phaselocarpa*, que também possui folíolos com ápice obtuso a arredondado mas de quem se diferencia pelos folíolos substancialmente menores e frutos globosos com superfície convoluta (vs. frutos elipsoides com superfície granulada).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 16893

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

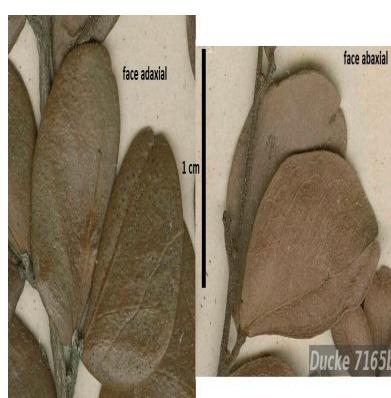


Figura 1: *Cynometra duckei* DwyerFigura 2: *Cynometra duckei* Dwyer

BIBLIOGRAFIA

Dwyer, J.D. 1958. The new world species of *Cynometra*. Ann. Missouri Bot. Gard. 45(4): 313–345.

Cynometra hostmanniana Tul.

DESCRIÇÃO

Folha: simetria da base dos folíolo(s) levemente assimétrica(s); peciólulo(s) presente(s) maior(es) que 2 mm compr.; **base do lado(s) externo(s) dos folíolo(s)** obtuso(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** longamente acuminado(s); **nervura(s) principal do folíolo(s)** central(ais) e simétrica(s); **venação dos folíolo(s)** 1 nervura(s) principal. **Fruto:** forma do fruto(s) elipsóide; **superfície(s) do fruto(s)** convoluta(s) ou rugulada(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 16889

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cynometra hostmanniana* Tul.



Figura 2: *Cynometra hostmanniana* Tul.

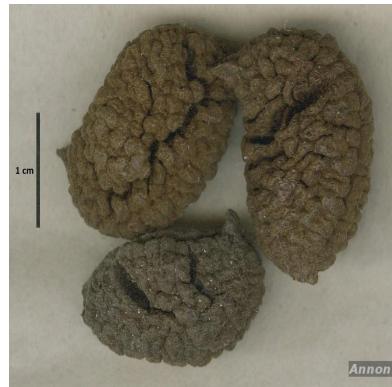


Figura 3: *Cynometra hostmanniana* Tul.

BIBLIOGRAFIA

Dwyer, J.D. 1958. The new world species of *Cynometra*. Ann. Missouri Bot. Gard. 45(4): 313–345.

Cynometra longicuspis Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: simetria da base dos folíolo(s) muito assimétrica(s); peciólulo(s) presente(s) e menor que 2 mm compr.; **base do lado(s) externo(s) dos folíolo(s)** truncado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** longamente acuminado(s); **nervura(s) principal do folíolo(s)** excêntrica(s) e assimétrica(s); **venação dos folíolo(s)** 1 nervura(s) principal. **Fruto:** forma do fruto(s) globoso(s); **superfície(s) do fruto(s)** granulosa(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 1593, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cynometra longicuspis* Ducke

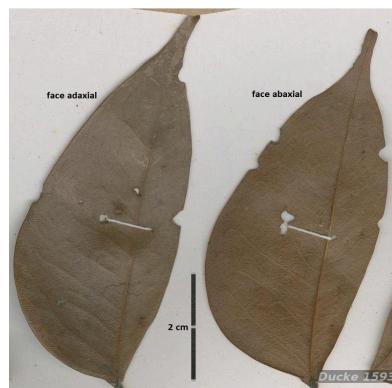


Figura 2: *Cynometra longicuspis* Ducke



Figura 3: *Cynometra longicuspis* Ducke

BIBLIOGRAFIA

Dwyer, J.D. 1958. The new world species of *Cynometra*. Ann. Missouri Bot. Gard. 45(4): 313–345.

Cynometra longifolia Huber

DESCRIÇÃO

Folha: simetria da base dos folíolo(s) muito assimétrica(s); peciólulo(s) ausente(s) (folíolo(s) sésil(eis)); **base do lado(s) externo(s) dos folíolo(s)** arredondado(s)/truncado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** longamente acuminado(s); **nervura(s) principal do folíolo(s)** excêntrica(s) e assimétrica(s); **venação dos folíolo(s)** 1 nervura(s) principal. **Fruto:** forma do fruto(s) fruto(s) não observado; **superfície(s) do fruto(s)** fruto(s) não observado.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 16892

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cynometra longifolia* Huber



Figura 2: *Cynometra longifolia* Huber

BIBLIOGRAFIA

Dwyer, J.D. 1958. The new world species of *Cynometra*. Ann. Missouri Bot. Gard. 45(4): 313–345.

Cynometra macrocarpa A.S.Tav.

DESCRIÇÃO

Folha: simetria da base dos folíolo(s) muito assimétrica(s); peciólulo(s) presente(s) e menor que 2 mm compr.; **base do lado(s) externo(s) dos folíolo(s)** arredondado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** longamente acuminado(s); **nervura(s) principal do folíolo(s)** excêntrica(s) e assimétrica(s); **venação dos folíolo(s)** 1 nervura(s) principal. **Fruto:** forma do fruto(s) globoso(s); **superfície(s) do fruto(s)** granulosa(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.C. Lima, 3305, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cynometra macrocarpa A.S.Tav.*



Figura 2: *Cynometra macrocarpa* A.S.Tav.

BIBLIOGRAFIA

Tavares, A. S. 1989. Uma nova especie do genero *Cynometra* L. (Caesalpiniaceae) para a Amazonia. *Acta Amazon.* 19: 155–157.

Cynometra marginata Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cynometra marginata*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Cynometra marginata* var. *guianensis* Dwyer

heterotípico *Cynometra marginata* var. *laevis* Dwyer

Descrição

Folha: simetria da base dos folíolo(s) muito assimétrica(s); peciólulo(s) ausente(s) (folíolo(s) séssil(eis)); **base do lado(s) externo(s) dos folíolo(s)** arredondado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** curtamente acuminado(s); **nervura(s) principal do folíolo(s)** excêntrica(s) e assimétrica(s); **venação dos folíolo(s)** 1 nervura(s) principal. **Fruto:** forma do fruto(s) elipsóide; **superfície(s) do fruto(s)** granulosa(s).

Descrição Adicional

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

Distribuição

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 16898

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Cynometra marginata* Benth.Figura 2: *Cynometra marginata* Benth.Figura 3: *Cynometra marginata* Benth.

BIBLIOGRAFIA

Dwyer, J.D. 1958. The new world species of *Cynometra*. Ann. Missouri Bot. Gard. 45(4): 313–345.

Cynometra marleneae A.S.Tav.

DESCRIÇÃO

Folha: simetria da base dos folíolo(s) levemente assimétrica(s); peciólulo(s) ausente(s) (folíolo(s) séssil(eis)); **base do lado(s) externo(s) dos folíolo(s)** cuneado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** arredondado(s)/retuso(s) ou emarginado(s); **nervura(s) principal do folíolo(s)** excêntrica(s) e assimétrica(s); **venação dos folíolo(s)** 1 nervura(s) principal. **Fruto:** forma do fruto(s) obovoide(s); **superfície(s) do fruto(s)** granulosa(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.W. Nelson, 22418, NY, MO, INPA

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cynometra marleneae* A.S.Tav.

Figura 2: *Cynometra marleneae* A.S.Tav.Figura 3: *Cynometra marleneae* A.S.Tav.

BIBLIOGRAFIA

Tavares, A.S. Uma nova espécie de *Cynometra* (Caesalpiniaceae) para o estado do Pará, Brasil. *Acta Amazonica* 20: 405-407. 1990

Cynometra parvifolia Tul.

DESCRIÇÃO

Folha: simetria da base dos folíolo(s) muito assimétrica(s); peciólulo(s) ausente(s) (folíolo(s) sésil(eis)); **base do lado(s) externo(s) dos folíolo(s)** obtuso(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s) ou obtuso(s); **nervura(s) principal do folíolo(s)** excêntrica(s) e assimétrica(s); **venação dos folíolo(s)** 1 nervura(s) principal. **Fruto:** forma do fruto(s) globoso(s); **superfície(s) do fruto(s)** granulosa(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

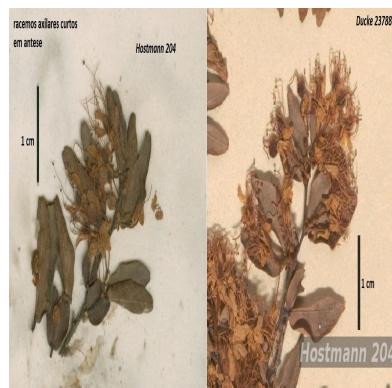
MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 23788

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cynometra parvifolia* Tul.

Figura 2: *Cynometra parvifolia* Tul.Figura 3: *Cynometra parvifolia* Tul.

BIBLIOGRAFIA

Dwyer, J.D. 1958. The new world species of *Cynometra*. Ann. Missouri Bot. Gard. 45(4): 313–345.

Cynometra spruceana Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cynometra spruceana*, *Cynometra spruceana* var. *macrophylla*, *Cynometra spruceana* var. *phaselocarpa*, *Cynometra spruceana* var. *procera*, *Cynometra spruceana* var. *spruceana*.

Descrição

Folha: simetria da base dos folíolo(s) muito assimétrica(s)/levemente assimétrica(s); **peciólulo(s)** ausente(s) (folíolo(s) séssil(eis)); **base do lado(s) externo(s) dos folíolo(s)** arredondado(s)/truncado(s)/obtuso(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** curtamente acuminado(s)/retuso(s) ou emarginado(s)/agudo(s) ou obtuso(s); **nervura(s) principal do folíolo(s)** excêntrica(s) e assimétrica(s); **venação dos folíolo(s)** 1 nervura(s) principal. **Fruto:** forma do fruto(s) elipsoide; **superfície(s) do fruto(s)** granulosa(s).

Descrição Adicional

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

Distribuição

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

Chave de identificação

Chave para as variedades de *C. spruceana**

1. Folíolos com ápice acuminado, 5-8,5 cm compr. 2
1. Folíolos com ápice obtuso a arredondado, às vezes atenuado em acúmen curto, se maiores de 5 cm compr. então com ápice arredondado 3
2. Folíolos oblongo-lanceolados, com face adaxial nítida e acúmen 4-8 mm compr. var. *macrophylla*
2. Folíolos oboval-oblanceolados com face adaxial fosca e acúmen 3-4 mm compr. var. *procera*
3. Folíolos obovais com ápice obtuso a arredondado; racemo 2,5-3 cm compr.; pedicelo 10-17 mm compr. var. *phaselocarpa*
3. Folíolos lanceolados com ápice atenuado em acúmen deltoide; racemo 2,5-3,5 cm compr.; pedicelo 9-12 mm compr. var. *spruceana*

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 719, RB, 60268

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Cynometra spruceana* Benth.Figura 2: *Cynometra spruceana* Benth.Figura 3: *Cynometra spruceana* Benth.

Figura 4: *Cynometra spruceana* Benth.

BIBLIOGRAFIA

Dwyer, J.D. 1958. The new world species of *Cynometra*. Ann. Missouri Bot. Gard. 45(4): 313–345.

Cynometra spruceana Benth. var. *spruceana*

Tem como sinônimo

heterotípico *Cynometra martiana* (Hayne) Baill.

heterotípico *Trachylobium martianum* Hayne

DESCRIÇÃO

Pecíolo 4-5 mm compr.; folíolos 3,5-5 x 1,5-3 cm, coriáceos, oblongo-lanceolados, ápice levemente atenuado em acúmen deltoide, base assimétrica, lado interno da base cuneado, externo arredondado, margens revolutas, face adaxial nítida.

Racemos 2,5-3,5 cm compr.; pedicelo 9-12 mm compr.

COMENTÁRIO

Amplamente distribuída na Amazônia, na Guiana, Venezuela, Colômbia, Peru e Brasil.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 872, RB, K

BIBLIOGRAFIA

Dwyer, J.D. 1958. The new world species of *Cynometra*. Ann. Missouri Bot. Gard. 45(4): 313–345.

Cynometra spruceana var. *macrophylla* Benth.

DESCRIÇÃO

Pecíolo 5-8 mm compr.; folíolos 5-9 x 2-4 cm, cartáceos, oblongo-lanceolados, ápice atenuado em acúmen de 3-8 mm compr., emarginado no ápice, base assimétrica, lado interno da base cuneado, externo arredondado, margens planas, face adaxial nítida. Racemos 2-5,5 cm compr.; pedicelo 18-30 mm compr.

COMENTÁRIO

Cynometra spruceana var. *macrophylla* foi descrita por Bentham (1870) a partir de material coletado por R. Spruce na Cachoeira do Tarumã próximo a Manaus (Amazonas). Dwyer (1958) considerou essa variedade como sinônimo de *C. spruceana* var. *spruceana*, mas a var. *macrophylla* foi mantida por Tavares (1987) e considerada restrita à localidade-tipo. Diferencia-se das demais variedades da *C. spruceana* pelos folíolos maiores (5-8,5 cm compr.), cartáceos com face adaxial nítida. O ápice atenuado em um curto acúmen a aproxima da var. *procera* mas esta tem folíolos predominantemente oboval-oblanceolados (vs. oblongo-lanceolados) e menores. Conhecida por poucas coletas na região da Cachoeira do Tarumã (Manaus, Amazonas) em igapó.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 1513, P, (P00835854), Typus

Cynometra spruceana var. *phaselocarpa* (Hayne) Dwyer

Tem como sinônimo

basiônimo *Vouapa phaselocarpa* Hayne
homotípico *Cynometra phaselocarpa* (Hayne) J.F.Macbr.
heterotípico *Cynometra obtusa* Benth.
heterotípico *Cynometra racemosa* Benth.

DESCRIÇÃO

Pecíolo 3,5-4 mm compr.; folíolos 3-6,5 x 1,5-4 cm, coriáceos, obovais, ápice obtuso a arredondado base assimétrica, lado interno da base cuneado, externo arredondado, margens revolutas, face adaxial nítida.

Racemos 2,5-3,cm compr.; pedicelo 10-17 mm compr.

COMENTÁRIO

Conhecida apenas da região norte do estado brasileiro do Amazonas, ao longo da bacia do rio Negro. Os folíolos obovais com ápice arredondado são muito característicos e é possível que essa variedade trate-se de uma espécie distinta.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 6270, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cynometra spruceana* var. *phaselocarpa* (Hayne) Dwyer

BIBLIOGRAFIA

Dwyer, J.D. 1958. The new world species of *Cynometra*. Ann. Missouri Bot. Gard. 45(4): 313–345.

Cynometra spruceana var. *procera* Benth.

Tem como sinônimo

homotípico *Cynometra martiana* var. *procera* (Benth.) J.F.Macbr.

DESCRIÇÃO

Pecíolo 4-8 mm compr.; folíolos 5-8,5 x 2-3,8 cm, papiráceos a cartáceos, obovais ou oblongo-obovais, ápice attenuado em acúmen de 3-8 mm compr., emarginado no ápice, base assimétrica, lado interno da base cuneado, externo arredondado, margens planas, face adaxial fosca. Racemos 2-5,5 cm compr.; pedicelo 8-25 mm compr.

COMENTÁRIO

Amazônia setentrional, ocorrendo na Venezuela, Guiana e no Brasil, no estado do Amazonas.

Material coletado na proximidade de Manaus com folíolos e inflorescências maiores foram reconhecidos por Bentham (1876) e Tavares (1987) como uma variedade distinta (var. *macrophylla* Benth.).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Wurdack, J.J., s.n., RB, 115080

BIBLIOGRAFIA

Dwyer, J.D. 1958. The new world species of *Cynometra*. Ann. Missouri Bot. Gard. 45(4): 313–345.

Cynometra stenopetala Dwyer

DESCRIÇÃO

Folha: simetria da base dos folíolo(s) levemente assimétrica(s); peciólulo(s) ausente(s) (folíolo(s) séssil(eis)); **base do lado(s) externo(s) dos folíolo(s)** cuneado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** curtamente acuminado(s); **nervura(s) principal do folíolo(s)** excêntrica(s) e assimétrica(s); **venação dos folíolo(s)** 1 nervura(s) principal. **Fruto:** forma do fruto(s) elipsóide; **superfície(s) do fruto(s)** granulosa(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 6631, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cynometra stenopetala* Dwyer

Figura 2: *Cynometra stenopetala* DwyerFigura 3: *Cynometra stenopetala* Dwyer

BIBLIOGRAFIA

Dwyer, J.D. 1958. The new world species of *Cynometra*. Ann. Missouri Bot. Gard. 45(4): 313–345.